

A banalização das crises



Gaudêncio Torquato (\*)

A pele já não sente os beliscões. Ganhava camadas impermeáveis de insensibilidade. Não reage aos impactos externos, sejam beliscões ou amputações.

Entenda-se, ainda, que a política deixou de ser missão (para servir a polis, como pregava Aristóteles) e se tornou profissão. Logo, pôr a mão na res pública passou a ser grande negócio.

Abre-se, a partir dessa lógica, uma crise de governança e não de governabilidade, como alguns entendem, porquanto o sistema político, a forma de governo e as relações entre os Poderes, mesmo operando em um complexo desenho institucional como o nosso – federalismo, presidencialismo, bicameralismo, representação proporcional, voto majoritário, pluripartidarismo – não chegam a ameaçar a democracia. Qual é a alternativa? Arrumar a gestão. Haverá sempre um jeitinho de contornar as situações.

Crise sanitária era uma gripezinha. Hoje, uma pandemia que mata cerca de 600 mil pessoas. Crise política? Ah, essa vem de lá dos corredores do início da República. Crise econômica? Todos sabem como é, mas ninguém quer se responsabilizar por ela. Crise energética? O ministro Bento Albuquerque garante; não haverá apagão. O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, refuta: é possível que tenhamos um apagão energético.

E assim, de enrolação a enrolação, o Brasil vai engrossando seu novelo de crises. De tão banais, viram coisas comuns. A verve de Roberto Campos apontava dois traços característicos da psiquê de países em desenvolvimento: a ambivalência e o escapismo. É ambivalência querer equacionar o descontrole dos gestores da coisa pública sem controlar os controladores.

É escapismo argumentar que os confrontos de guerras urbanas, frequentes nas grandes cidades, ocorrem porque o poder do crime é maior que o poder de um Estado, cuja leniência torna-se cada vez mais patente ante a escalada de violência que se abate sobre a sociedade. O espaço terreno público se apresenta todo esburacado.

Cada qual organiza, ao bel prazer, a concepção e a ordem das ações a serem desenvolvidas, solicitando às áreas jurídicas e contábeis que ajustem as contas nos termos da legislação. Dessa forma, orçamentos são engolidos em projetos feitos sob pressão de grupos e em programas superficiais. Se a gestão tem sabor político, é natural que os dirigentes concentrem as decisões, evitando perder força.

O nosso presidencialismo de coalizão ampara-se na costura de amplas alianças.

Querem apostar? Onde irá bater a CPI da Covid? Em quem recairá a culpa pela má previsão da crise energética? Haverá penalidade ao presidente Bolsonaro ou alguns de seus ministros por ausência de boa gestão? Veremos uma fila de autoridades no caminho das prisões? Ou será que ficará evidente a máxima de Anacaris, um dos sete sábios da Grécia: "As leis são como as teias de aranha, os pequenos insetos prendem-se nelas e os grandes rasgam-nas sem custo".

Tem havido algum ganho no campo da moral com tanta denúncia? É possível.

A ladroagem é embalada por um celofane tecnológico de alta sofisticação, diferente dos costumes da Primeira República, quando a eleição do Executivo municipal assumiu relevo prático. Naquele tempo, o lema da prefeiteira era: "Aos amigos, pão; aos inimigos, pau".

A tarefa de impedir que a teia de aranha seja rasgada pelos grandes exige mais transparência de todas as estruturas públicas. Seria útil que as comunidades acompanhassem de perto o fluxo das obras municipais, a partir de sua descrição em painéis afixados em praças públicas. Mas o propagandismo pode acabar se tornando outra praga.

(\*) - É jornalista, escritor, professor titular da USP e consultor político. Twitter@gaudtorquato. Acesse o blog www.observatoriopolitico.org.

Aplicativo desenvolvido para gestão integrada da Lei do Bem já auxilia mais de 320 empresas

Atualmente, a solução criada pelo FI Group é responsável pelo gerenciamento de cerca de 5,5 mil projetos de PD&I e 9 mil notas fiscais de serviços terceirizadas. O Objetivo é atingir uma média de 10 mil acessos mensais na plataforma até o fim de 2021

O FI Group, consultoria multinacional especializada na gestão de incentivos fiscais e financiamento à Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), acaba de divulgar um balanço com os principais resultados obtidos 11 meses após o lançamento do primeiro aplicativo voltado para o monitoramento da Lei do Bem (Lei 11.196/05), a Solução Digital Lei do Bem. O levantamento indicou que de setembro de 2020 a julho de 2021, cerca de 320 empresas já acessaram e utilizaram a plataforma, por meio de mais de 590 usuários externos, sendo que o período mais próspero ocorreu entre abril e julho de 2021, no qual mais de 265 empresas utilizaram a solução por meio de 490 usuários externos.



Digital do FI Group Brasil, Rafael Sato, afirma que os principais feedbacks obtidos em relação à Solução Digital Lei do Bem são sobre o dinamismo das informações, a leveza da interface e a facilidade em localizar os dados. "Os usuários também aprovam o acompanhamento transparente que é oferecido, o qual é extremamente seguro e em um único canal, respeitando confidencialidade e contribuindo para maior confiabilidade no uso do incentivo", conta. Sato destaca ainda que um dos principais benefícios da plataforma foi permitir que todos os times envolvidos, tanto internos do FI Group, quanto de seus parceiros, se mantivessem focados em realizar suas atividades produtivas, reduzindo a necessidade de geração de relatórios e reportes adicionais para acompanhamento e gerenciamento de dados e atividades.

Impactos nos negócios do FI Group e uma visão do futuro

Com a digitalização das principais etapas da consultoria e da troca de informação entre seus parceiros, Costa garante que a ferramenta tornou os negócios da empresa mais produtivos e dinâmicos. Mas este ainda não é o cenário aspirado. "Com as metas planejadas, visamos um negócio mais fluido e produtivo do já vivenciado. Enxergamos que teremos times mais dispostos e próximos de nossos focais, permitindo que decisões estratégicas sejam mais assertivas. Com isso, iremos difundir de forma incisiva o aculturamento de inovação tecnológica no Brasil", explica.

Até o final de 2021, o FI Group espera atingir uma média de 10.000 acessos no aplicativo por mês. A expectativa é aumentar essa média em aproximadamente 5% ao mês no decorrer dos próximos 2 anos, mantendo durante este período, aproximadamente 90% dos parceiros acessando e interagindo com a ferramenta. Para Costa, o sucesso da Solução Digital Lei do Bem é um impulsionador para a criação de novos aplicativos. "Já estamos preparados para iniciar o desenvolvimento de novas soluções voltadas a outros produtos, em uma plataforma que permite integração total entre todas as ferramentas, viabilizando aos nossos parceiros que façam o uso de mais de um incentivo fiscal, tenham visibilidade completa e consolidada de todo valor agregado pela nossa companhia em seus resultados", finaliza o executivo.

Além disso, o balanço mensurou ainda que desde sua disponibilização, o aplicativo contou com mais de 9.300 acessos, sendo mais de 2.300 acessos de usuários externos ao FI Group. Entre junho e julho ocorreu a maior parte dos acessos, representando 50% do total, e com uma média diária de 103 conexões. Para o Diretor de Negócios do FI Group, Rafael Costa, o objetivo inicial da criação da plataforma está se cumprindo, uma vez que tem alcançado e beneficiado muitas empresas na gestão e processo de captura de dados correlacionados ao incentivo fiscal da Lei do Bem. "O aplicativo tem executado seu papel e cada vez mais essa tecnologia tem funcionado como uma excelente interface para troca de informações inerentes à prestação de serviço da consultoria, além de um fornecedor, em tempo real, de indicadores gerenciais do andamento dos trabalhos", celebra Costa.

Uma vez que a plataforma foi projetada para o controle do incentivo fiscal da Lei do Bem, até final de julho, o sistema garantiu a gestão de mais de 5.500 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, que possuem a dedicação de mais de 11.200 funcionários parceiros do FI Group. Além disso, a companhia conta com o controle de mais de 9.000 notas fiscais de serviços terceirizados relacionados a estes projetos de inovação.

Feedbacks e mudanças na solução

O Líder do projeto de Transformação

News @TI ricardosouza@netjen.com.br

ArtMe, plataforma inédita e gratuita, convida o público a interagir e colaborar com histórias sobre artes visuais

Toda obra de arte tem uma história a ser descoberta. Essa é a ideia que levou ao ArtMe, uma plataforma colaborativa, criada para gerar conhecimento sobre artes visuais através de múltiplas narrativas. Gratuito e disponível para download na Apple Store e Play Store, o aplicativo é estruturado em formato wiki e conta com curadoria de conteúdo feita pelos próprios usuários. Professores, curadores, educadores, estudantes, artistas, amantes das artes - quem quer que possa contar uma história sobre arte é convidado a colaborar e se tornar um ArtVoice. Todos os textos são traduzidos para 18 idiomas e transformados em áudio por inteligência artificial, são os chamados ArtCasts (https://artme.app).

Programa Jovem Falconi inicia suas inscrições para estágio e trainee voltadas a candidatos de todo o Brasil

A Falconi, consultoria para geração de valor por meio de soluções em Gente e Gestão com tecnologia, iniciou as inscrições para o seu programa de estágio e trainee. O Programa Jovem Falconi é aberto a candidatos que estão cursando ou que concluíram, recentemente, qualquer curso de graduação. Em busca de perfis diversos, as vagas estão abertas para diferentes regiões do Brasil. Como diferenciais, esta edição não avalia inglês durante o processo seletivo e busca ainda mais a valorização de todas as áreas de formação. De acordo com Daniel Spolair, diretor de Gente e Operações da Falconi, o programa é uma oportunidade muito especial para quem inicia a carreira. O critério de não exigência do segundo idioma, a extensão para todas as regiões do país e a oportunidade de aprender ao mesmo tempo que se conhece a realidade do mercado brasileiro abre portas muito boas para as pessoas que querem embarcar na jornada de consultoria. Inscrições abertas pelo site: https://jovemfalconi.com/.

Líder em full commerce no Brasil e na América Latina abre 440 novos postos de trabalho no estado de São Paulo

Na contramão do mercado de trabalho, a Synacom, empresa líder em full commerce — modelo de negócio que desenvolve, implementa e gerencia operações de e-commerce de ponta a ponta no Brasil e na América Latina, está com 440 vagas abertas para os próximos meses em diversos cargos nas cidades de São Paulo, Itapevi e Cajamar. Dessas, cerca de 360 são contratações sazonais com grande possibilidade de efetivação. A contratação busca reforçar tanto os times operacionais quanto os administrativos para o Golden Quarter, período que agrega as principais datas do comércio, como Black Friday e Natal, entre os meses de outubro a dezembro. As vagas administrativas são nas áreas de marketing digital, financeiro e recursos humanos no escritório da empresa, no bairro da Vila Olímpia, em São Paulo, e na cidade de Itapevi. Os demais postos são para fortalecer as equipes de SAC, logística, entre outros. Todas as contratações serão em regime CLT com a garantia de equipamentos de proteção individual (EPIs) para o trabalho presencial (https://jobs.kenoby.com/synacom).

Sky.One participa do SAP NOW Brasil

A Sky.One, startup especializada no desenvolvimento de plataformas que automatizam e facilitam o uso da computação em nuvem, será um dos destaques no evento SAP NOW Brasil 2021. Com data marcada para os dias 14 e 15 de setembro, a 26ª edição do evento será 100% digital e gratuita. Este ano, o tema central será "Empresas inteligentes em rede em um mundo em transformação". A participação da Sky.One tem como objetivo debater os principais benefícios da jornada para nuvem e auxiliar as empresas de todos os portes a inovar na era da transformação digital por meio de soluções inovadoras. "A possibilidade de interagirmos diretamente com a própria SAP nas diversas trilhas de conhecimento e painéis é de extrema importância para entendermos o que está por vir nas diferentes aplicações que hoje apoiam nossos parceiros e clientes. Isso ajuda a Sky.One a estar sempre preparada e a andar na mesma direção da transformação e disrupção digital que a SAP está trazendo ao mercado", explica o Gerente de Vendas Latam da Sky.One e um dos palestrantes do evento, Guilherme Goulart (https://sapnow.com.br/).

Últimos dias para se inscrever no Programa de Trainee 2022 da Edify, edtech de soluções educacionais em inglês

Em busca de jovens talentos que estejam buscando uma oportunidade de aceleração de carreira e sejam sonhadores, apaixonados por aprender, inquietos e inovadores, o Edify anuncia seu novo programa de Trainee 2022. As inscrições podem ser realizadas até o dia 10 de setembro no site: https://bit.ly/3iwBGoV. O processo de seleção será conduzido em parceria com a Eureka, consultoria que conecta jovens talentos com o mercado de trabalho.

dezembro de 2021, e que tenham disponibilidade para atuar no Rio de Janeiro. Os benefícios ofertados pela empresa são: salário compatível com o mercado, bônus por atingimento de metas, plano de saúde e odontológico, vale refeição/alimentação e vale transporte.

A empresa de edtech de soluções educacionais em inglês tem como objetivo promover um ambiente de crescimento conjunto, com autonomia, responsabilidade e flexibilidade para você ser dono da própria carreira e ter chances de crescer na mesma velocidade da companhia.

As vagas do programa são direcionadas para jovens com graduação concluída entre dezembro de 2019 e

Footer with contact information for Empresas & Negócios, including publisher Lilian Mancuso, editorial team, and subscription details.